

## DIAGNÓSTICO AGROAMBIENTAL DE UMA PEQUENA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

FABIANA COSTA DE ARAÚJO SCHUTZ<sup>1</sup>, EVERTON SCHNEIDER<sup>2</sup>, MARCIELI P. LANGER<sup>3</sup>, MÁRCIO J. ARAÚJO<sup>4</sup> ROMERO S. DE BRITTO<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Doutora em Engenharia Agrícola, UFPR, fabianaschutz@ufpr.edu.br

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Computacionais para o Agronegócio, UTFPR, evertonschneider1@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Computacionais para o Agronegócio, UTFPR, marcieli.imetrics@gmail.com

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Computacionais para o Agronegócio, UTFPR, marciomjapr@gmail.com

<sup>5</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Computacionais para o Agronegócio, UTFPR, romero.rsb@hotmail.com

Apresentado no

XLVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2019  
17 a 19 de setembro de 2019 - Campinas - SP, Brasil

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo estudar uma unidade de produção agrícola familiar localizada no município de Missal no estado do Paraná. A propriedade é composta unicamente de agricultura familiar, tendo como principais atividades produtivas o cultivo de milho para produção de grãos e silagem para alimentar o gado, criação de gado de corte e sua principal atividade a fumicultura. Levantou-se através da aplicação de questionário indicadores quantitativos da propriedade, que permitiram a realização de análises e conclusões em torno de algumas características, tais como: terra, trabalho e capital. Especificamente a respeito deste último, o capital, estudou-se e apresentou-se a viabilidade de venda da propriedade, prevendo a aproximação da aposentadoria dos proprietários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de Produção Familiar, Agricultura Familiar, Indicadores Descritivos.

### DIAGNOSIS OF THE CURRENT SITUATION OF A SMALL RURAL PROPERTY LOCATED IN THE MUNICIPALITY OF MEDIANEIRA – PR

**ABSTRACT:** This article aims to study a family farm production unit located in Missal city in the state of Paraná. The property is made up solely of family farming, with the main productive activities being the cultivation of maize for grain production and silage for cattle, the raising of cattle and its main cultivation activity. The survey of quantitative data of variables, such as: land, labor and capital. Specifically the last time, the capital, the study and the presentation of a viability of sale of the property, providing for a retirement approach of the owners.

**KEYWORDS:** Participatory Rural Diagnosis, Indicators, Rural Property.

**INTRODUÇÃO:** Por meio do estudo destes indicadores, é possível verificar a saúde financeira da propriedade, além de verificar se as áreas de terra disponíveis estão sendo adequadamente aproveitadas e se são as mais adequadas às culturas cultivadas pelo produtor. Quanto ao trabalho, permite verificar a compatibilidade da mão de obra aplicada ao cultivo, garantindo que não se esteja despendendo esforço excessivo à uma determinada atividade ou deixando de investir em mão de obra adequada à outra atividade, gerando consequências negativas na produção. Com base nesses indicadores, o presente artigo tem como objetivo inicialmente compreender os indicadores descritivos, passando em seguida a levantá-los em uma unidade de produção agrícola familiar no município de Missal-PR, elencar aqueles cujos números representam situações significativas e que chamaram a atenção para a propriedade em

estudo, visando elaborar análises conclusivas a respeito de sugestões de melhoria contínua da propriedade e dos mecanismos de produção, bem como, da qualidade de vida dos proprietários.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia escolhida para a execução desse trabalho possui caráter exploratório. Gil (2001) define a pesquisa exploratória como o tipo de pesquisa que busca familiarizar o pesquisador com o problema, buscando principalmente o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. A pesquisa exploratória pode envolver levantamento bibliográfico, entrevista ou análise de exemplos.

A realização de uma entrevista com os proprietários de uma pequena propriedade rural foi escolhida como o método para a tentativa de levantamento dos indicadores quantitativos. Para levantamento dos indicadores e extração de características importantes da UPA, foi aplicado o questionário conforme Apêndice A.

A propriedade escolhida se encontra no município de Missal, localizada no extremo Oeste do Paraná, a 85 quilômetros de Foz do Iguaçu e a 615 km da capital do Estado – Curitiba. Faz divisa ao norte com Santa Helena e ao sul com Itaipulândia e Medianeira. À Oeste se encontra novamente o município de Medianeira o Lago de Itaipu e a leste o município de Diamante do Oeste (PREFEITURA DE MISSAL, 2016).

O município de Missal foi criado oficialmente em 30 de dezembro de 1981, por meio da Lei Estadual nº 7.566, e se deu a partir do desmembramento do município de Medianeira (PREFEITURA DE MISSAL, 2016).

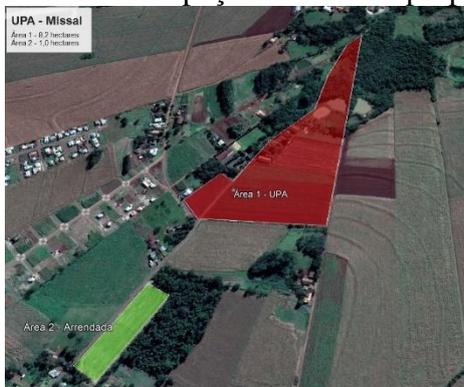
De acordo com o IPARDES (2019), com base nos dados do Censo Agropecuário realizado em 2017, o município de Missal possui 1.331 estabelecimentos agropecuários, que ocupam uma área total de 26.953 hectares. O milho e a soja são as principais culturas produzidas no município, com 71.440 e 38.340 toneladas produzidas respectivamente em 2018. Na produção pecuária possuem destaque os galináceos, com um total de 1.560.000 aves.

Em relação ao clima, a Prefeitura Municipal de Missal (2014) aponta um clima subtropical úmido mesotérmico com uma temperatura anual variando de 19° C a leste e 21° C a oeste. O índice pluviométrico médio anual é de 1.700 a 1.800 milímetros.

A topografia é relativamente plana, encontrando-se no terceiro planalto paranaense, com afloramentos esparsos de arenitos eófilos e formações superficiais de textura mais argilosa onde o latossolo roxo distrófico é desenvolvido (PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSAL, 2014). Os proprietários da UPA estudada são provenientes do Rio Grande do Sul. A propriedade foi adquirida na década de 70 pela família, pais do senhor atual proprietário da UPA. Desde a sua aquisição a principal cultura aplicada na UPA foi a fumicultura. A atividade foi repassada de pai para filho, e as técnicas foram aprimoradas de acordo com o avanço da tecnologia e exigências das firmas com as quais são firmados contratos de produção. O casal de proprietários teve dois filhos, que até sua vida jovem/adulta contribuíram na UPA, deixando a residência dos pais para estudar e seguir sua vida adulta. Após a saída dos filhos o casal passou a administrar a propriedade sozinhos, contando apenas com o apoio de trabalhadores diaristas e empreiteiros no ato do plantio e colheita. Juntamente com a produção de fumo, a família carrega em seu histórico o cultivo de milho, entretanto, em menor quantidade. De 1998 a 2012 os proprietários aproveitaram a oportunidade de cultivar hortaliças e milho doce para a Cooperativa Lar, que naquela época instalou uma unidade de processamento destas matérias primas no município de Itaipulândia (vizinho ao município de Missal). As culturas foram encerradas na propriedade visto que a cooperativa encerrou as atividades da unidade de beneficiamento. Alguns anos depois o produtor voltou a cultivar hortaliças e milho doce, desta vez, destinados ao programa de agricultura familiar do Governo Federal, destinando sua produção às escolhas públicas da região. No ano de 2012, a família deixou de criar gado apenas para consumo próprio de carne e produção de leite, e passou a confinar gado para venda à frigoríficos da região.

Deste modo, atualmente a propriedade é administrada pelo casal de proprietários, tendo como cultivo e produção principal o fumo, e secundários o milho e gado de corte. Na figura 01, pode se observar mais precisamente a UPA, para tanto, vê-se um mapa extraído e editado da aplicação Google Earth Pro, ano 2019.

FIGURA 1: Mapa de uso e ocupação do solo da propriedade analisada.



Fonte: Google Earth, [2019]. Editado pelos autores, 2019.

O imóvel possui precisamente 8,2096 hectares localizados nas coordenadas geográficas de Latitude 25°04'53,15"S e Longitude: 54°14'43,75"O no município de Missal, no estado do Paraná, sendo sua cobertura de solo composta por área total de remanescentes de vegetação nativa 0,309 há, Área total de uso consolidado 7,6087 há e Área total de servidão administrativa 0,2006, num total de 8,2096 há.

A Localidade está dividida em duas áreas. A principal é a Área 1, onde estão localizadas a sede da UPA (Fotografia 2a), bem como galpões e a maior parte da área de plantio. Ainda nessa área principal também estão contidos açudes, utilizados para produção própria de peixes, água para o gado e irrigação da lavoura. O gado e demais animais criados na propriedade estão situados nesta área principal.

A segunda área trata-se de uma porção de terra arrendada de aproximadamente 1 ha, onde atualmente desenvolve-se a cultura do milho. Essa área é totalmente composta de área de plantio. Objetivando uma análise mais aprofundada da UPA diagnosticada neste trabalho, bem como maior clareza de sua situação junto ao cenário nacional das principais atividades desenvolvidas na unidade, quais sejam, a cultura do milho e a bovina de corte, foi feita uma pesquisa no Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) para verificar a evolução dos preços aplicados nacionalmente das referidas culturas.

Cabe primeiramente esclarecer que o CEPEA é parte do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), unidade da Universidade de São Paulo (USP), localizada em Piracicaba. É um grupo de pesquisas registrado no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Diferentemente do milho, verifica-se que no caso do boi gordo (Gráfico 2), nos últimos meses, está havendo um relativo aumento no preço. Esse aumento repete a tendência de evolução no preço para essa modalidade. Esse fato pode também ser constatado em uma análise mais profunda no sítio do CEPEA, atingindo seu maior valor no mês de abril de 2019, R\$ 157,29. Demonstrando, sob esse aspecto, a maior viabilidade do gado em relação ao milho. Estudos como de Bonato et. al. (2010) apontam que a produção de fumo se comparada às demais atividades agrícolas, como soja, milho e feijão, se destaca em resultados econômicos. Entretanto, Ramos et. al. (2018) lembra que apesar de rendosa, a atividade da cultura do tabaco requer um esforço físico muito intenso. O processo de produção de tabaco apesar de todo

avanço tecnológico ainda é bastante manual e humanizado, além de se conjugar um processo produtivo extenso.

**CONCLUSÕES:** É através de diagnósticos como este, que é possível determinar o levantamento da realidade de uma determinada área a fim de analisar a viabilidade de implantação de técnicas sustentáveis e autorreguláveis visando minimizar o desmatamento. Concluindo-se que é de extrema importância, a realização sistemática de produção, para auxiliar na rentabilidade do negócio, observou-se aumento nos custos de variáveis de produção, os atuais níveis de preços no mercado internacional somada à expectativa de safra na produção. A sustentabilidade na agricultura é desafiadora, por envolver aspectos econômico, social e ambiental da agricultura de pequeno porte. Na observação ao exposto verificou-se que a propriedade está bem administrada e com exploração correta da terra, mas ainda não tem condições de implementar técnicas sustentáveis e autorreguláveis de produção.

## **REFERÊNCIAS:**

- AGROSMART, **O uso de imagens de satélite na agricultura: conheças os benefícios.** 2018. Disponível em: <https://agrosmart.com.br/blog/agricultura-digital/imagens-de-satelite-agricultura-beneficios/>. Acesso em: 09 de maio de 2019.
- ARAUJO, L. A. Planejamento de Propriedades Rurais. **Epagri**, 2013. Disponível em: [http://intranetdoc.epagri.sc.gov.br/producao\\_tecnico\\_cientifica/DOC\\_33631.pdf](http://intranetdoc.epagri.sc.gov.br/producao_tecnico_cientifica/DOC_33631.pdf). Acesso em: 09 de maio de 2019.
- GOVERNO DO PARANÁ, **Agricultura: Municípios do PR se destacam na agropecuária, segundo IBGE.** 2011. Disponível em: [https://docs.google.com/document/d/1n9BgGOh7ciX\\_p-AIwxE\\_v6vJs1fAFO-WpRMMVMQyz8/edit#heading=h.kvrdmm2criwb](https://docs.google.com/document/d/1n9BgGOh7ciX_p-AIwxE_v6vJs1fAFO-WpRMMVMQyz8/edit#heading=h.kvrdmm2criwb) . Acesso em 16 de maio de 2019.
- KAGEYAMA, A. et al. **O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais.** In: DELGADO, G. da C. (Org.) Agricultura e políticas públicas brasileiras. Brasília: IPEA, 1990. p. 113-221. (Série IPEA, 127).
- MMA. Desenvolvimento Rural. **Ministério do Meio Ambiente**, [entre 1999 e 2019]. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural.html>. Acesso em: 06 de abril de 2019.
- PADOVEZE, C. L.; **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque Em Sistema de Informação Contábil**, 2 ed. São Paulo: Atlas,1997.
- PORTAL DA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA; **A cartografia: Novas tecnologias.** 2013. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/a-cartografia-novas-tecnologias/49983> . Acesso em: 16 de maio de 2019.
- TCU. Agricultura e Desenvolvimento Rural. **Tribunal de Contas da União**, [entre 1999 e 2019]. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/desenvolvimento-nacional/agricultura-e-desenvolvimento-rural.htm>. Acesso em: 06 de maio de 2019.